

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 ALGARBIORUM.
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de fevereiro de 1915

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
 ANNUAL \$130
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios \$10
 Cada linha \$10
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28.
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

EXEMPLO A SEGUIR

O patriotismo dos francezes, perante a presente guerra, manifestou-se num nobilissimo exemplo de abnegação das discordancias dos partidos antagonicos, calando todos as suas paixões e erguendo a bandeira da nação em respeitavel simbolo que a todos compelia para a defeza comum e a necessaria união a bem da patria em perigo!

Portugal está numa destas fases, quasi igualmente necessitando impôr aos seus filhos uma identica união a bem do interesse comum e ameaçado.

Aprenda-se o que os catholicos francezes estão fazendo nestes tempos de tanta angustia para o seu paiz, invadido pela ambição desmedida dos exercitos alemães.

Veja-se o que diz um dos mais creteriosos publicistas da imprensa de Lisboa no *Seculo* de quarta-feira:

hoje mesmo, quando a neutralidade da Santa Sé parece a cada hora mais comprometida, em perigo de quebrar-se mais ou menos ostensivamente em beneficio dos austriacos e dos alemães, a linguagem dos jornalistas catholicos francezes, como de resto a dos seus bispos, não nos deixa a menor duvida: se um dia houver uma incompatibilidade irreductivel entre Benedicto XV e a França, eles não hesitarão um só instante em abandonar o papa para defender o seu paiz.

«Conta-se que um cardeal, que occupou um alto cargo junto de Pio X, dizia ha pouco no Vaticano a um conego francez:

«—Pobre Belgica! Foi a Franco-Maçonaria que a atirou para os braços da França!

«E o conego respondeu:

«—Pois então, por uma vez, monseigneur, viva a Franco-Maçonaria!»

«Porque não reconhecer, com justiça, que a attitude dos catholicos francezes durante a guerra tem sido digna de todo o elogio? Governa o seu paiz um regimen que desde ha muito eles não cessavam de atacar com violencia. Ele fizera a lei da Separação, creára e sustentára a escola laica, expulsára os religiosos, cortára as relações com Roma. Ele era o regimen impio contra o qual os padres francezes não receavam insurgir-se do alto dos seus pulpitos, pela ruina do qual, os que sinceramente criam, jamais, por certo, deixaram de implorar a Deus na suas orações. Entre os catholicos francezes e a França republicana havia, desde ha muito, um abismo. Pois na primeira hora do perigo, ao lado dos socialistas revolucionarios da véspera, os catholicos francezes vieram juntar-se ao governo republicano da França para cooperar com todas as suas forças na defeza da patria comum.

«O reaccionario catolico conde de Mun e o anti-militarista revolucionario Gustavo Hervé foram desde a primeira hora, na imprensa, os mais ardentes defensores da causa da patria. O primeiro morreu na luta; o seu coração doente não resistiu aos abalos destas horas de tragicas angustias. Mas nas mais tristes horas de agosto e de setembro as suas palavras, que soavam como o clarim precursor das victorias mais que incertas, deram a muitos francezes de todas as crenças, politicas ou religiosas, essa confiança que foi e será sempre, a trave de todas as provações, a sua maior força. E

Que exemplo de solidariedade no espirito de justiça nos apresenta este viva de um cardeal, incompativel com a Maçonaria, reconhecendo-lhe o merito se ella foi a inspiradora dos belos actos de patriotismo que impulsionaram a catolica Belgica para as paginas brilhantes, que está registando na historia, não se humilhando perante as aguias avassaladoras do imperador da Alemanha?!

E nós, neste cantinho da Europa, tendo nas nossas fronteiras colonias as tropas do mesmo inimigo e na razão do nosso dever perante a civilização e espirito de solidariedade da raça latina ameaçada, não devemos tambem reprimir as nossas discordias, esquecer antagonismos, abater ambiciosos pensamentos para no mais vevemente dos nossos protestos contra a barbarie que nos ameaça gritarmos no mais fremito entusiastico, *Viva o nosso Portugal!*

Quantas radiosas evocações da historia nos estão a impulsionar para a defeza da patria já bem ameaçada!

E para que o façamos não é preciso primeiro fazer este grande abraço de todos os filhos da mãe comum, estreitando as nossas almas no culto religioso da patria de nossos antepassados legada á presente geração na superior categoria dos melhores valores mundiaes?

Não deixemos abater Portugal e para que ele triunfe de inimigos é necessario que os corações de todos os portuguezes batam no mesmo impulso, de amor patriótico como o exemplo que os francezes estão dando ao mundo da necessaria civilização das suas paixões.

Recordando
D'A Vanguarda:
 «Estava-se no regimen monarchico e Alberto Costa, o endiabrado *Pad Zé*, ainda não havia entrado para o antro do França Borges.
 No tribunal da Boa-Hora julgava-se um rei acusado de embriaguez, que o Alberto Costa defendia. A certa altura, com a vivacidade que lhe era peculiar, perguntou a uma testemunha: —Diga-me: o meu constituinte cahia, andava aos bordos, batia nas paredes?!

—Não, senhor.
 —Dava vivas ao sr. dr. Affonso Costa?!

—Tambem não.
 —Oh! Então não estava bebido!

Governador civil
 Ainda sem noticias de quem virá representar o actual governo na administração do nosso districto!

A necessidade de fazer uma administração estranha a partidarios e de preparar os collegios eleitoraes de modo que os cidadãos exerçam livremente o seu direito de voto, são ponderosos motivos para se prevenir a escolha do magistrado que virá governar-nos.

São nossos votos que o governo acerte na escolha e que um bom caracter, serio e de provada independencia partidaria venha ao Algarve prestar o concurso das aspirações que os nossos comprovincianos teem.

Hydrophobia
 Em Loulé foi mordida uma mulher por um cão, suspeito de hydrophobia; a autoridade va já em via para o necessario tratamento na capital a paciente.

Não é caso unico actualmente na provincia e parece que esta doença dos cães se manifestou agora com uma intensidade assustadora.

Não admira porque a acção policial e municipal para estinguir os cães vadios por meio dos bolos envenenados, ha muito está posta de parte.

Ha informações de outros casos em S. Braz e Santa Barbara.

Morram as pessoas e fiquem os animaes!

Qual comboio rapido
 Ainda na fase do «já lá va» o restabelecimento do comboio do dia da provincia para Lisboa.

Promessas de ministros, de administradores, de chefes, etc, etc, de todos quantos superintendem em coisas das linhas ferreas, não tem faltado e quando se pergunta: quando vem o comboio, ou se sempre a invariavel resposta: está-se a preparar.

Agora é o horario que está á espera do funcionario que faz os horarios, que tem estado doente!

Este sistema do «já lá va» até parece caçoadá!

Os algavios teem resignação para tudo!

A promessa actual é para o dia 20.

Bacalhau avariado
 Por cá tem vindo algum!

A Alfandega do Porto publicou uma ordem de serviço aos funcionarios, que forem encarregados do despacho desta mercadoria, para fazerem rigorosa separação do bacalhau submeido á despacho que estiver avariado e inutilisado com petroleo.

Pois nem assim cremos que a especulação mercantil abata armas na sua ambição, resignando-se a não vender o que não é vendavel.

St non es vero...
D'A Vanguarda:
 «Atribue-se a seguinte blague a Guerra Junqueiro, defundo os partidos politicos da Republica: —O partido democratico é uma taberna: bebe-se vinho, joga-se a bisca, não se morros nas mezas, ha facadas... —O partido unionista é uma familia: joga-se o gamão, um jogo sem prisa por nem fim, e diz-se mal dos outros... —O partido evolucionista é um cinematografo: uma fita que passa...»

Expansão industrial
 O nosso catteraneo e activo industrial, o sr. João Antonio Judice Filho, no proposito de mais expandir a sua acção constante na pesca e fabricação das conservas de sardinha, requereu a Camara Municipal de Peniche a concessão de 30 mil metros quadrados de terreno para ali construir uma nova fabrica de conservas.

Desejamos lhe boa fortuna no seu novo estabelecimento industrial.

Arte de matar
 Dizem os jornaes que os alemães acabam de inventar um novo e colossal biplano, que deixa a perder de vista todos os grandes aparelhos de este genero.

E' coraçoado e pode contar quatro motores da potencia de 225 cavalos, vapor, cada um. Teem lotação para quatro tripulantes combustivel para 10 horas de marcha e 1 000 kilos d'explosivos.

Como ha de pôs acabar a guerra se a humanidade tem em seu activo estes poderosissimos aparelhos de matar gente e destruir as grandes cidades!

Não basta os cataclismos phisicos! Ainda estes!

Imprensa
 O *Dia* reaparece na proxima quinta feira.

FESTA ALGARVIA
 Foi brilhantissimo o concerto realisado no dia 8 em casa do nosso comprovinciano, sr. dr. José de Padua, um dos nossos mais notaveis cultores da musica, com que um grupo de amadores, professores e artistas da capital, que costumam frequentar-lhe a casa, quiz solenizar a passagem do seu aniversario e ao mesmo tempo significar lhe a sua muito estima e apreço. O programa, que se compunha de 22 numeros, foi executado na integra e com uma correação e sentimento por parte de todos os executantes como não é vulgar obter-se até em audições publicas. Nele se incluíam tres composições do homenageado: *Efemera*, *Dança arabe* e *Canção do Algarve*, que os ouvintes escutaram com a atenção que mereciam, ovacionando, no fim de cada um, o autor. São tres mimos, bisando se a terceira, que é de uma contextura admiravel.

Nos côros verificou-se uma sobberba afinação e nos numeros de canto muito se distinguiram as sr.ªs D. Ermelinda Cordeiro, D. Alice Pereira, D. Irene de Almeida e D. Leopoldina Cordeiro e o baritono sr. Alfredo Mascarenhas, no qual se notam cada vez mais progressos. Ao piano manifestaram uma excelente escola e grande intuição as sr.ªs D. Emma da Fonseca e D. Eugenia de Almeida, e a harpa executou lindos solos a sr.ª D. Albertina Silva.

Ainda no numero das pessoas a quem devemos referencia especial inseriremos os nomes das sr.ªs D. Branca Pavia de Magalhães, ao piano, acompanhada por orquestra, e D. Adelaide da Victoria Pereira, que cantou divinamente a romanza da *Manon*, de Massenet, e a sua parte no dueto final do 4.º ato da *Aida*, mais uma vez demonstrando que entre nós não tem quem a exceda na emissão das notas e qualidade da voz que possui, aliada a um temperamento artistico excepcional. No intervalo da primeira para a segunda parte houve a surpresa de umas danças de salão, pela sr.ª D. Emma da Fonseca e sr. José de Padua Junior e pelas meninas Clara e Maria Cristina Romero, que obtiveram um grande exito.

Ao findar do concerto, a que se seguiu um baile animadissimo, foi feita uma aclamação ao dr. José de Padua pela assistência, que era numerosa e selectissima.

Instituto Branco Rodrigues
Um cego de nascença que adquire vista
 A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, aceitando o oferecimento que o sr. Branco Rodrigues lhe fez para admitir na sua instituição duas crianças cegas, filhas de empregados da Companhia, aproveitou esse oferecimento para o menor de 8 anos José Maria Carvalho, filho do assentador da via ferrea Antonio Carvalho e de Emilia Barroca, guarda da linha, em Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz.

Esta criança, antes de dar entrada no Instituto de Cegos, foi examinada pelo sr. dr. Gama Pinto, como são todos os candidatos a alunos desta instituição.

Pelo facto de sofrer do catarata congenita ficou internada durante dois mezes no Instituto de Oftalmologia, onde foi operada com tanto exito, que conseguiu obter vista.

Depois de sair do Instituto de Oftalmologia, foi apresentada pelo fundador do Instituto dos Cegos, ao sr. Melo e Sousa, presidente do conselho de Admi-

Companhia de Pescarias do Algarve

Revelámos nos artigos anteriores os riscos que estão correndo os interesses da sociedade, se ella continuar, como tem vindo até aqui, sem fazer caso das leis que a regem pelos seus estatutos e pelas prescripções bem expressas do Código Comercil na parte relat va ás sociedades anónimas.

Ha quem naquelle sociedade tenha a extravagante doutrina de que a assembleia geral é soberana! E, como esta é soberana, eu, que acambarquei a maioria dos votos, posso fazer o que quizer; é tal qual!!

Ora isto não é assim! Pode porventura a indiferença ou mesmo a indolencia de quasi todos deixar preponderar o abuso e ter acção qual quer vout de soberana, que não atende ao dever, ao direito e ao respeito que se deve aos associados. Pode acaso ali introduzir-se um *posso, quero e mando* da antiga forma absolutista, já tão fora dos usos e costumes da actualidade, mas tudo isso, se fôr consentido, é porque ha fraqueza, ha pusilanimidade, ha inconsciencia!

Leis são leis e o mais simples exigente do seu cumprimento pode fazelas respeitar e afastar os excessos do poder; se assim lhe convier.

Passando, porém, do campo das generalidades ao campo especial da actual campanha, ferida no seio da companhia, vamos demonstrar que toda esta questão, tão caracterisadamente pessoal, com que o sr. Neto andou a pedir procurações, foi uma campanha para grande prejuizo da Companhia e como sempre só para aquêle proveito que caracteriza o sr. Neto, o seu vicio da politica, sacrificando a ela tantos interesses dos acionistas!

O sr. Neto já tem, cremos, cerca de quinze anos da sua pretendida supremacia nos negocios desta companhia, mas a sua acção tem sido nociva, dissolvente, perturbadora e sem respeito pelos direitos dos seus consocios.

Diz que os dividendos distribuidos teem sido feculentos e isso basta para que o acionista viva satisfeito.

Mas, succulentos que tenham sido os dividendos, não quer dizer que não tivessem podido ser ainda mais succulentos o beneficio dos acionistas, se as administrações tivessem tido outra orientação e fiscalisação!

Foram as modificações feitas pela gerencia da ex-direção no regimen administrativo da companhia que levantaram esta tempestade de odios, que veio acolher-se ao abrigo protector do sr. Neto e exigir-lhe os seus ukase imperialista a bem de interesses particulares, talvez em parte bem inconfessaveis!

A gerencia do nosso colega dr. Arthur Aguedo, chamado ocasionalmente, por disposição das leis, á direção da companhia, foi uma gerencia correcta, honesta, economica e conscienciosa, como a Companhia de Pescarias do Algarve nunca teve!

Foi justamente pela sua intransigencia e zelo no cumprimento da legalidade e nos procedimentos de rigorosa fiscalisação e maxima economia, que o sr. dr. Aguedo não servia e por isso á necessidade de ser afastado da direção, não se respeitando o costume tradicional e que já dissemos que era muito necessario, de se fazer a reellicção de um dos directores, da gerencia finda.

Pertencia, segundo este preceito consuetudinario, ao sr. dr. Aguedo o continuar na direção da companhia, na gerencia de 1915 a 1917, mas o sr. dr. Aguedo, como não é caracter, que transija com o que não é do dever, teve de ser mandado para fora de onde a sua acção continuaria sendo impeditiva, não dos interesses da

companhia, mas dos interesses da politica do sr. Neto.

E' preciso que os acionistas saibam que todo o odio assaltando o sr. Aguedo, deriva principalmente da politica de Tavira, á qual este director impoz que a Companhia de Pescarias não fizesse como costumava, as pressões contra a liberdade dos seus empregados, para seguirem esta ou aquela das parcialidades em que está dividida a população daquelle cidade.

Uma empresa, tão dependente do estado e representando interesses de menores, de viúvas, de senhoras indefeizas, não pode nem deve ser lançada ás paixões da politica e enrolada nesses novos perturbadores das questões politicas.

O sr. dr. Aguedo fincou-se resolutto nesta intransigencia e lá deixou nos copiadores da companhia a prova provada da sua irreductibilidade neste assumpto.

Outra má qualidade, que tinha o sr. dr. Aguedo, foram os seus propósitos de reformas, que tendiam a manter na mais estreita economia toda a administração.

Isso o perdeu na boa vontade dos acionistas! Estes só se comprazem nos desperdícios e generosidades do sr. Neto, que tem o principal cadastro de sua accção, caracterizado por uma larga distribuição de gratificações, tão imerecidas como injustificadas.

Quem se entregar ao exame das actas e escripta da companhia, observará como a intervenção do sr. Neto quasi não se manifesta por mais outro modo que uma larga profusão de gratificações, de uma generosidade, que até não se comprehende nos seus habitos particulares de vida economica.

O sr. Neto é tão generoso que dá as proprias accções, oferecenas para garantir necessarias caucções, distribua a esmo pingues gratificações, tudo, tudo a bem do seu inatacavel poderio!

Com a sua generosidade das accções nada tememos. *Nada?* não é tanto assim!

Estão nos registros dos averbamentos das accções, que lhe pertencem, dois endossos, um já contra-endossado, com que os acionistas muito tem que ver!

E' preciso que o sr. Neto saiba que o sistema de fazer averbar accções a individuos estranhos á companhia, não é legal nem pode ser consentido; são actos de má fé, celebrados em prejuizo de terceiros e muito condenaveis na nossa legislação civil e commercial.

O sr. Neto, tendo averbado uma das suas accções a individuo que não era acionista, para o fazer eleger director, veio lesar acionistas verdadeiros, a quem o direito dos estatutos pertence.

E' acto burlesco e incorrecto para quem se presa de bom caracter e não foi só uma vez que S. Ex.ª assim procedeu, com violação de direitos legitimos de acionistas.

E' a tal politica prevalecendo nesta debil empresa.

Vae longa esta e portanto deixarei em reserva a parte mais necessaria para conhecimento dos ingenuos acionistas que confiaram ao sr. Neto a representação dos seus interesses.

Entraremos proximoamente nos detalhes da administração economica, fiscal e zeladora do nosso colega dr. Aguedo, com o que, tanto ammo, amigo da companhia, andou azedado e veio agrupar na assembleia para a destituição, que o sr. Neto tutelou, os interesses da companhia.

Terão os acionistas ali muito que saber e admirar.

ECCOS DA SEMANA
Os ciganos
 Bastantes proprietarios da freguezia de Estroy pedem nos que chamemos a atenção das autoridades competentes para o facto de, ha proximoamente um ano, se ter instalado naquella freguezia um avultado numero de ciganos, que, conforme é da praxe, incomodam todos e devastam tudo.

E' de esperar que taes hospedes tenham mandado de despejo, o que é justo, pois, como é sabido, é prohibido a valer a expulção,

Imminente desastre
 Foi o que ha succedendo ao comboio de quinta-feira, no sitio das Peireiras, ao desabar uma trincheira, quasi no momento da passagem.

Vista a tempo a obstrução da linha, poudo o machinista fazer parar a machina e evitar assim um grande e pavoroso desastre, como seria se, na velocidade habitual, o comboio fosse e esbarrar naquel grande massa de terra que escorregara sobre a passagem.

Foi um dia de felicidade para os passageiros e empregados de serviço.

CARNE
 Em Lisboa teem fechado alguns talhoes por não haver carne para os fornecer. E se não ha em Lisboa tambem nas provincias não ha mais abundancia.

Entre nós, ainda não se manifestou a carencia deste necessario genero da nossa alimentação, porque a criação do gado ainda não está exhausta; mas se continuar esta exportação para Hespanha e para Gibraltar, onde se fornecem a esquadra inglesa, em breve nos veremos tambem em grande falta com esta falta.

Recomendam-se já algumas medidas prohibindo a valer a expulção,

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

Testamento do nosso conterraneo José Verissimo d'Almeida

Falecido em 29 de janeiro de 1915 em Lisboa.

«Esta é a minha ultima vontade. — Viuvo e sem filhos, sem herdeiros forçados, porque ha bastantes anos que perdi meus paes, posso por isso dispor do que possuo. — Antes de mais nada deo a minha vontade que o meu funeral seja o mais singelo possível, sem corças e sobretudo sem padres. — Velho livre pensador e tendo como ideal a verdade, a justiça e a fraternidade humana, a presença, no meu enterro, de padres de qualquer comanhão, seria um contrasenso e uma hipocrisia. — Fica pois bem entendido que o meu enterro será exclusivamente civil. — Sou pobre: quarenta e quatro annos de professorado, se me livraram da miseria, não me deram vida desafogada. — O pouco que existiu ao tempo do meu falecimento lego-o em plena propriedade a minha sobrinha Maria Theresa Moura d'Almeida, filha do meu irmão Militão Freire d'Almeida e de D. Maria Carolina Moura d'Almeida. — Aquella minha sobrinha Maria Theresa Moura d'Almeida reside actualmente em Faro em companhia de sua tia D. Apolonia de Jesus Moura. — Ha vinte annos recebi um legado que a final reduziu a dinheiro depositado no Banco do Povo por conselho dum dos seus directores. — O Banco quebrou, e as justicas portuguezas tem justificado o seu titulo deixando ha doze annos passar os delapidadores do Banco, sem se apressar na liquidação da falencia. — Quando a justiça e a administração tiverem consumido tudo, o resto será distribuido pelos credores. — E' quasi certo que tal liquidação se não dará em minha vida, por isso lego a minha sobrinha já nomeada o direito de receber o que vier a pertencer-me nesse resto, por ali ter depositado sete contos e quinhentos mil reis; e se, como é provavel, por morte de minha dita sobrinha Maria Theresa Moura d'Almeida ainda não estiver liquidada a falencia do Banco do Povo, peço a minha herdeira que legue os seus direitos ao Tesouro Portuguez com o encargo para o mesmo tesouro de auxiliar qualquer exploração das costas portuguezas. — Nomeio meu testamenteiro, se tão pomposo nome cabe á modestia das funções da minha herança, o meu muito prezado amigo, o general Antonio Maria Celestino de Sousa. — Se este não existir já ao tempo da minha morte, o que me não parece provavel, peço ao meu prezado colega e amigo dr. Antonio Xavier Pereira Coutinho, lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria e da Escola Politecnica, a fizesse de se encarregar da testamentaria; e se ainda este faltar, peço a outro meu prezado colega e amigo Manuel de Sousa da Camara, actualmente chefe de serviço do mesmo Instituto, o favor de tomar a seu cargo a liquidação desta pobre herança em favor da minha pobre e bondosa sobrinha. Peço aos meus queridos amigos que me perdem por lhes ir causar este incomodo, mas como é mais do que provavel que pouco tempo por cá me demore, é principalmente ao meu bom amigo general Celestino de Sousa que irei incomodar, não pelas dificuldades da liquidação da herança, mas pelos embargos legais e regulamentares, por todas as chineleiras fazendarias que tornam difficil e embaraçoso o desempenho do mais simples encargo civil. A estes meus bons amigos peço ainda que dentre os meus livros escolham aqueles que mais lhe agradeirem e convenham, devendo os restantes livros de sciencia e de suas applicações ser distribuidos pela biblioteca do laboratorio de zoologia vegetal no Instituto de Agronomia e Veterinaria e pela Sociedade de Sciencias Agronomicas. — E' um legado sem valor, unico que posso deixar á minha velha escola, que tenho acompanhado quasi desde o seu nascimento, e á Sociedade onde quasi não encontro senão antigos discipulos, aos quizes me confesso grato por tantas provas de con-

sideração e boa camaradagem que tenho recebido. — Se foi meu principal intuito, escrevendo este meu testamento, legar a minha pobreza a minha sobrinha, foi tambem não menos intencional o proposito de afastar do meu funeral os padres de qualquer comanhão. — Descrente sem fraquezas, sem receios do inferno nem esperanças do paraizo, morrerei na paz da minha consciencia, tendo procurado tanto quanto pude cumprir a minha missão humana: trabalhar pelo bem estar da humanidade, pela libertação das intelligencias, pelo progresso social. Lisboa, 18 de outubro 1904 — José Verissimo d'Almeida.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, e depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantirmos a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Educação feminina

Constou-nos que uma dama muito instruida e muito distinta, que mantinha um collegio de educação de meninas em Lisboa, se propoz a continuar o seu estabelecimento nesta cidade, porque a capital nas actuaes condições economicas se tem manifestado com uma grande redução na população escolar impedindo o manterem-se estabelecimentos, do genero.

Não sabemos se o empreendimento em Faro poderá satisfazer a aspiração da senhora, que se propoz á empresa, apesar de ser por todos reconhecida a necessidade de serviços de instrução especial de meninas na nossa provincia.

O que porem podemos afirmar é garantir aos chefes de familia é que a senhora a que nos referimos tem a mais alta competencia para o fim a que se propoz e que melhor que ella ninguém sabe dirigir um estabelecimento de educação e de instrução de meninas nos moldes actuaes da instrução.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado em Faro o sr. dr. João Gomes Paulo, delegado do Procurador da Republica em Tavira.

Com sua esposa e filhos foi passar o carnaval em Lisboa, o sr. Frederico da Paz Mendes, de Vila Nova de Portimão.

Estive nesta cidade o sr. dr. Marceiros Netto.

Tem estado muito concorridas as recepções de mascaras no Club Earense.

A soirée de hontem á noite esteve animadissima, sendo o serviço magnifico e profuso.

Espera-se que na terça feira appareça grande numero de costumes, para o que, segundo parece, se trabalha activamente.

Pela respectiva repartição está correndo uma execução contra a Companhia de Pescarias do Algarve, para pagamento do imposto de rendimento sobre os dividendos de 1913.

A direcção da Companhia de Pescarias do Algarve resolveu abrir o respectivo escritorio só ás quartas feiras. Achemos muito comodo para os ars. directores, mas pouco, muito pouco mesmo para os ars. accionistas.

E' assim que se ganha o dinheiro? E olham-nos todos!!!

Está em Faro a sr.ª D. Francisca Bivar, mãe do sr. Francisco de Bivar, de Portimão.

Em casa de sua amiga a sr.ª D. Maria Solesio Padinha, acha-se nesta cidade, onde vem passar o carnaval, a sr.ª D. Julia Chelminch Costa Gomes, d'Albufeira.

Vão como chefe do estado maior das forças expedicionarias d'Angola,

sob o alto comando d' general Pereira d'Ega, o nosso conterraneo o sr. major Orjigo Peres.

O novo ministro d'instrução publica autorisou a assistência de estranhos ás aulas dos lyceus, sempre que a capacidade dos salões o permitam e não haja prejuizo na disciplina escolar.

O sr. general Pimenta de Castro presidente do ministerio, mandou soltar todos os presos implicados nos acontecimentos de 20 de janeiro.

Foi demittido o distribuidor supranumerario de Tavira, sr. José Joaquim Gonçalves Palmeiro.

O tenente medico de 1.ª graduatoria 33, sr. dr. José Augusto Fernandes, tambem seguiu na expedição para Angola.

O sr. dr. Alvaro Judice foi exonerado, como requerer, de ajudante do notario de Albufeira, sr. Joaquim de Sousa Guerreiro.

O escriptão do juizo de paz de Santa Maria de Tavira, sr. José Ignacio das Doreas, foi a seu pedido transferido para identico lugar da freguezia de S. Thiago, da mesma cidade.

Foi determinado que o dia 16 se ja considerado feriado em todas as repartições dependentes do ministerio da justiça, para todos os effectos incluindo os de vencimentos e protestos de letras.

Em todos os districtos da nossa Africa do sul foi prohibida, por motivo de ordem publica, a venda de armas de fogo e suas munições.

A junta parochial da freguezia de S. Pedro desta cidade, exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pelos estagos pessoas e materias esusados pelo ciclone que passou sobre parte desta cidade, no dia 4.

O teatro Republica, que ha meses foi devorado por um incendio, va ser reconstruido, abrindo na proxima época.

Está em Lisboa com sua esposa e filhos o sr. Paulo Abreu, de Portimão.

Consta que vão duplicar, sobre os actuaes pregos já aumentados, os transportes maritimos.

Estamos servidos.

Tem estado esta semana comnosco, vindo da Praia da Rocha, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

Realisaram-se na 5.ª feira os seguintes batizados na igreja de S. Pedro.

De duas filhas do sr. Augusto Moreno Alves, farmacientio nesta cidade as quaes receberam os nomes de Maria Augusta, a mais velha, e Maria da Conceição a mais nova. Foram padrinhos da primeira o avô paterno, Augusto de Jesus Maria Alves e a sua filha D. Maria Augusta; da segunda os avô paternos.

Da filhinha do sr. Francisco Guerreiro Afonso Junior, que teve o nome de Maria de Lourdes, padrinho os avós, sr. Francisco Guerreiro Afonso Senior e Francisco Antonio Palermo.

Pelo sr. José de Brito Melo, de Estoy, foi pedida em casamento a sr.ª D. Desolina Fernandes Rodrigues, filha do sr. Francisco Fernandes Rodrigues, proprietario daquela aldeia.

As comissões politicas que estão encarregadas no partido democratico da direcção dos trabalhos electoriaes resolveram na sua ultima reunião disputar as maiorias em todos os circulos do paiz e desdobrar em toda a parte onde se apresentem candidatos monarchicos ou unionistas.

Consta que vai ser transferido para esta comarca o escriptão do juizo de direito de Monchique, o sr. Bernardo Maria Carneiro Judice da Costa.

Tem estado nesta cidade o antigo capellão da escola de marinheiros, sr. Antonio Antunes.

Os professores dos lyceus desta cidade sr. José Joaquim Ferreira, Bernardino José Barbosa Junior e Ernesto Adolfo Teixeira Guedes foram nomeados para exercerem respectivamente as funções de 3.ª, 4.ª e 5.ª disciplinas da escola industrial Pedro Nunes, desta cidade, durante o actual anno letivo.

O sr. Antonio Augusto Alves foi exonerado de administrador do collegio de Monchique.

Está em Faro o sr. Sebastião Pinto, aluno da faculdade de medicina em Lisboa.

Vão hontem a Faro acompanhada de sua filha Laura, a sr.ª Maria Viola, proprietaria do hotel Villa na Rocha.

O sr. dr. Francisco Xavier Ataíde Oliveira foi nomeado juiz substituto da comarca de Loulé.

Está nesta cidade, onde veio passar esta quadra de carnaval, o sr. João Maria Ferreira, que no meio literario usa o pseudonimo de «Sevilha».

Na noite de passada sexta-feira a sr.ª D. Emilia de Sousa Coelho recebeu em sua casa as suas amigas nos seus usuaes serões, sendo pretexto para serem vistas algumas mascaras.

Como de costume s. ex.ª teve para as suas amigas aquella amabilidade que sempre a distingue.

Dançou-se muito animadamente e foi servido um chá e doces com bastante profusão.

Na assistência estavam as principaes familias de bom convívio desta cidade.

Chegaram na sexta feira a esta cidade, em visita á familia do sr. dr. Virgilio Inglez, as interessantes filhas do sr. dr. Bairrão, de Vendas Novas, sr.ª D. Florinda e D. Maria Luza.

Com sua esposa regressou hontem de Lisboa o habil violinista do Teatro Circo sr. José Calle.

A sr.ª D. Maria Samora Gil Judice, esposa do sr. José Judice, d'Albufeira, teve esta semana o seu bom successo dando vida a uma interessante criança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Vae dirigir a delegação da alfandega de Tavira, o sr. José Joaquim de Sant'Ana.

D. Maria Cumano

Fez na sexta feira o seu septuagesimo oitavo aniversario o sr. D. Maria Cumano, respeitavel e muito considerada dama desta cidade, pelas suas virtudes e pela ampla generosidade da sua caridade.

Para sua familia e para os seus protegidos foi este dia bem festivo, generalisando-se a satisfação de tal acontecimento a todos os habitantes de Faro que sem discrepancia agrupam na estima que votam a esta senhora.

Os seus bisnetos, os galantes filhos do sr. dr. Justino Bivar, fizeram os cumprimentos á sua bisavó, vestidos em costumes de carnaval.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou cafeção facilmente digerivel, cujo eção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

COLHIDO PELO COMBOIO MORRE UM MENDIGO

Na terça feira ultima, pelas 10 horas, ao passar o comboio de pagamento entre o kilometro 318 e 319, no sitio das Bemfarras, freguesia de Boliqueime, foi colhido Manuel Prata, mendigo, de 48 annos de idade. O desgraçado, que era cego duma vista e mudo, era natural daquela freguesia.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9.ª

OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

Um dia, porem, achei-me mais abatida; tinha as mãos e os labios ardores, a respiração era difficil, e ao menor esforço humedecia-se-me a pele com uma transpiração que me parecia gelada.

Atrai-me sobre um sofá, e com a cabeça recostada ao colo de minha mãe cabi em um lethargo que não sei quanto tempo durou. Lembro-me somente de que, no momento mesmo em que ia despertando dessa somnolencia que se apoderara de mim, vi minha mãe sentada á cabeceira de meu leito chorando, e um homem dizia-lhe algumas palavras de consolo, que eu ouvi como um sonho.

Não desespere, minha senhora: a sciencia não é infalivel, nem os meus diagnosticos são sentenças irrevogaveis. Pode ser que a natureza e as viagens a salvem. Mas é preciso não perder tempo.

O homem partiu.

Não tinha comprehendido as suas palavras, ás quaes não ligava o menor sentido.

Passado um instante, ergui tranquilamente os olhos para minha mãe que escondeu o lenço e tragueu em silencio o seu pranto e os seus soluços.

—Tu choras, mamã?

—Não, minha filha... não... não é nada.

—Mas tu estás com os olhos cheios de lagrimas!... disse eu assustada.

—Al sim!... uma noticia triste que me contaram ha pouco... sobre uma pessoa... que tu não conheces.

—Quem é este sr. que estava aqui?

—E' o dr. Valladão, que te veio visitar.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis

e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 228

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa

e com os cursos especiaes de

Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos

olhos, bocca e dentes. Dentes

artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos

domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 918

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Director clinico do dispensario

anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, COERAÇÃO—CLINICA GER-L

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 250

—Então eu estou muito doente, boa

mamã?

—Não, minha filha, ele assegurou que não tens nada; é apenas um incomodo nervoso.

E minha querida mãe, não pode do mais conter as lagrimas que lhe saltavam dos olhos, fugiu pretextando uma ordem a dar.

Então, á medida que a minha intelligencia ia sahindo do lethargo, comecei a reflectir sobre o que se tinha passado.

Aquelle desmaio tão longo, aquellas palavras que eu ouvira ainda entre as nevoas de um sonho agitado, as lagrimas de minha mãe e a sua repentina afflicção, o tom condoído com que o medico lhe falara...

Um raio de luz esclareceu de repente o meu espirito.

Estava desenganada.

O poder da sciencia, o olhar profundo, seguro, infalivel, desse homem que lá no corpo humano como em um vazo aberto, tinha visto no meu seio um atomo imperceptivel.

E esse atomo era o verme que devia destruir as fontes da vida, apesar dos meus dezeseis annos, apesar da minha organização, apesar da minha beleza e dos meus sonhos de felicidade.

Sim meu amigo.

Estava condenada a morrer; estava atacada dessa molestia fatal e traiçoeira, cujo deo descarnado nos toca no meio dos prazeres e dos risos, nos arrasta ao leito, e do leito ao tumulo, depois de ter escarnecido da natureza, transfigurando as suas mais

Comunicado

Obrigadinho pela publicação do meu

escrito.

Não abusarei, nem escandalisarei ninguém. Direi só verdades, não tenho duvida sr. redator.

O bichano inquietou-se com o pouco que eu disse, que ninguém dirá ser otensivo.

O bicho homem com praga assente na alta primada, assanhou-se porque o colloqui na berlinda. Fez mexer a sua policia, uma esolta de formigas de varias cores, em cata da bichana, e a todas prometeu boa postinha se me prenderem na réde ou cassarem a máquina bichana. Vae uma mexida de milheiros de bonitos, fresquinhos para consolar a tripa.

Para essa, recorrendo ao poder e seriedade dos netos, que o bichano põe agora nas pontas da lua, toem ido epistolares, recados, cicios enigmaticos e não sei se telegramas, tudo para saber quem será o aonde está a gata.

Já fiz o meu seguro de vida, enverguei uma cota de arame e estou digerindo comidas valentes para reforço da musculatura para quando chegar a hora do assanhamento do bichano não ter que voltar-lhe a cauda. Ele, que tem ronha ábrante para todo o anno, ha de tentar despenhar-me de algum telhado ou terrajo, mas as minhas prevenções dar-me-hão folgo para reduzi-lo a cisco.

Agora anda elle fazendo umas miadadas por montes, vales e despenhadouros. Até as pedras se comovem! Tentam-nas para atrair-me; mas está de Corcha. Já lhe conheço o molde, repositório de todas as manhas possíveis e imaginaveis e não caio na armadilha.

Está forte em poder, saber e seriedade. O seu possante alicerce são os netos, ignorando quantos são. Dizem ser valentes e testos como formigões, e habes e arditos nas lutas como tanantes.

O bichano, de quem a historia deve ser completa, aqui ou em outra parte, se não estiver para aturar me, mudou. Já não é o mesmo de dias passados.

—Triunfei, dizia ele em oitava acima, olhos esgaziados e virtuos!

—Agora eu barei em quantos hontem, no meu abatimento e empolgação do mando que tinha ha annos seguidos saberão quem sou e o tempo que tem o meu braço hercuico. Temeiro uns no cumprimento da minha firme vontade e generoso os mais, —esses nadas que me escarneceram na queda.

—Tudo, mas tudo restabelecido quanto ordenei no passado, porque neste meu arraial e seus apensos só eu tenho mando e obediencia. Os meus poderes são absolutos. Uma palha que queiram mudar só sob as minhas ordens.

Ficará quem me convenha e agrade. Terá vez quem eu quizer. Não haverá sorteio porque os numeros, seja para quem for, del-os-ei eu. Quem quiser ha de vir humildemente rojar-se.

—São restabelecidas as tabelas condenadas, porque deve ser e quer quem pôde e a quem deve obediencia.

—Quanto ao passado, imposto asperamente, reduzindo-me a pau mandado, tudo fica rogado.

Eis como radicalissimamente bramava o bichano na soteira, armento e iroso, entusiasmado, com tregeitos de Berrabaz quando começava a rajar a aurora, com aspecto de poucos amigos e em ameaças aquosas, enfiando o bichano pela gateira, provavelmente para acastar-se.

Esperavam grande sarrafusca porque o bichano cambiou nas doguras com que acolhia os seus auxiliares e estes desconfiavam da nova partida do bichano que uma vez mais comera o isco e... no anzol.

Não tem porque se espantar. O bichano nunca teve outro feitio: baixo, rasteiro, humilhado quando explorado; fero, sanhuo, brusco e petulante, após o triunfo. E' o que se verá, sr. redator, se entender continuar a prestar algum espaço no seu journal.

Continuarei disposto para que o bichano

belas creações em mummies animadas.

E' impossivel descrever-te o que se passou então em mim; foi um desespero mudo e concentrado, mas que me prostrou em uma atonia profunda; foi uma angustia pungente e cruel.

As rosas da minha vida apenas se entreabriram, e já eram bafeadas por um halito infectado; já tinham no seio o germem de morte que devia fazel as murchar!

Meus sonhos de futuro, minhas tão risonhas esperanças, meu puro amor, que nem sequer ainda tinha colhido o primeiro sorriso, este horizonte, que ha pouco me parecia tão brilhante, tudo isto era uma visão que ia sumir-se, uma luz que lampejava prestes a extinguir-se.

Foi preciso um esforço sobrehumano para esconder de minha mãe a certeza que eu tinha sobre o meu estado, e para gracejar dos seus tomores, que eu chamava imaginarios.

Boa mãe! Desde então só viveu para consagrar-se exclusivamente á sua filha, para envolvê-la com esse desvelo e essa protecção que Deus deu ao coração materno, para obrigá-la com suas preces, sua solicitude e seus carinhos, para lutar á força de amor e de dedicação contra o destino.

Logo no dia seguinte fomos para Andarhy, onde ella alugou uma chácara, e ahí, graças aos seus cuidados adquiri tanta saude, tanta força, que me julgaria boa se não fosse a sentença fatal que pesava sobre mim.

(Continua)

FOLHETIM

CINCO MINUTOS

(FRAGMENTO)

DEVO-TE uma explicação, meu amigo.

Esta explicação é a historia da minha vida, breve historia, da qual escreveste a mais bela pagina.

Cinco meses antes do nosso primeiro encontro completava eu os meus dezeseis annos, a vida começava-me a sorrir.

A educação rigorosa que me dera minha mãe me conservava meninute áquella idade, e foi só quando ella julgou dever correr o véo que occultava o mundo aos meus olhos que eu perdi as minhas idéas de infancia e as minhas innocentes ilusões.

A primeira vez que fui a um baile ficou deslumbrada no meio daquelle turbilhão de cavalheiros e damas, que giravam em torno de mim sob uma atmosfera de luz, de musica, de perfumes.

Tudo me causava admiração; esse abandono com que as mulheres se entregavam ao seu par de valsas, esse sorriso constante e sem expressão que eu perdi as minhas idéas de infancia e as minhas innocentes ilusões.

Quando cedias ao seu pedido e me ia aprontar, enquanto preparava o meu simples traje murmurava: —talvez este lá esteja.

E esta lembrança, não só me tornava alegre, mas fazia com que pro-

curasse parecer bela, para te merecer um primeiro olhar.

Ultimam nte era eu quem, cedendo a um sentimento que não sabia explicar, pedia a minha mãe para irmos a um divertimento, só na esperança de encontrar-te.

Nem suspetavas então que entre todos aqueles vultos indifferentes havia um olhar que te seguia sempre e um coração que adivinhava os teus pensamentos, que se expandia quando te via sorrir e contrahia-se quando uma sombra de melancholia anuviava o teu semblante.

Se pronunciavam o teu nome diante de mim corava, e a minha perturbação julgava que tinham lido esse nome nos meus olhos ou dentro de minha alma, onde eu bem sabia que ele estava escripto.

E entretanto nem sequer ainda me tinhas visto; se teus olhos haviam passado alguma vez por mim, tinha sido em um desses momentos em que a luz se volta para o intimo, e se olhamos não se vê.

Consuava-me, porem, que algum dia o acaso nos reuniria, e então não sei o que me dizia, que era impossivel não me amares.

O acaso deu-se, mas quando a minha existencia já se tinha completamente transformado.

Ao sahir dum desses bailes apanhei uma pequena constipção, de que não fiz caso. Minha mãe temava que eu estivesse doente, e eu achava-me apenas um pouco palida, e sentia ás vezes um ligeiro calafrio, que eu curava sentando-me ao piano e tocando alguma musica de bayura.

CARNAVAL DE 1915

Miniaturas

Mas porque a fez a mãe natureza tão pequenina?!

Foi porque no coração e no cerebro se aleijou este desequilíbrio físico com o moral.

No cerebro uma intelligencia privilegiada; no coração uma alma sentimental encerrando todas as virtudes; e no franzino corpo um erro da criação!

Os taes mysterios impenetraveis que não são explicados á fragil humanidade!

Não se pode ser grande em tudo!

Esta tem ainda a cabeça formosa de uma mocidade que foi radiante, agora emoldurada numa aureola de fios de prata.

A viuvez vincou lhe nuns tons de infanda amargura aquêl desconolo de uma felicidade perdida!

Brincam no seu lar duas netinhas e uma filha e a saudade do filho longiquo!

E' o precioso resto de bons tempos que passaram rapidos como o sonho!

Há quem seja menos feliz!

Mas porque é que a buliçosa e faldra mascara do ano anterior não quiz este ano dar á sala aquela vivacidade febril que envolvia as suas victimas nos mais enredados labirintos de cogitação? Arrendimento? Falta de espirito? Resignação inesplicavel?!

Quem a fita ao levantar-se, dá logo com o segredo deste inconcebivel mutismo!

Esperemos que o tempo passe e restitua á sala das nossas festas aquella alegria effusiva d'um espirito intelligente e expansivo!

Duas são! já naquela idade em que assomam as primeiras saudades da juventude, uma pequena diferença na altura mas quasi gualdade no gesto e na elegancia, primorosamente cuidado; ambas com furtivo buço a aveludar-lhe os labios; adivinhem-se-lhe os corações que seriam muito grandes no amor se o amor as tivesse ferido sem as suas crueldades!... e contudo que perolas preciosas ainda ali seriam encontradas se algum soubesse ir ao seu encontro!... Uma é crente, outra não!

Altiya, bela, senhoril, tem o porte duma imperatriz e a consciencia de que um subdito a tem como idolo da sua adoração!

E' bela entre as belas e a benção do ceu, esculpida no nome, abriu-lhe o aurora de felicidades que a cercal

Pede-se ao sr. Manuel Bivar que seja mais espresivo no seu *francu*, quando manda as quadrilhas. Aliaz não será obedecido.

Foi muito lamentado o desastre sucedido a uma dama a quem cahiu a dentadura postica na occasião em que dançava a *Morna* hontem no Gymnasio.

Para alguns mandadores de quadrilhas a direcção do Club Farense mandou vir coletes de força, que evitem a loucura desabrida em que põem todos os assistentes.

Um imprudente deixou cahir á entrada do Club Farense uma carta de namoro, que entregara a dama dos seus pensamentos na occasião de um *grande chain*-em lanceiros.

A carta foi achada por pessoa que a depositou nesta redacção, mas pede para ser gratificada.

Passou da Havanesa para o salão do Club-Farense a exposição de flores, que aquella casa costuma expôr.

As flores do Club são muito mais bonitas e tem a qualidade de serem animadas, o que lhes traz grande preferencia.

Ficaram combinados alguns casamentos para a proxima primavera entre varios namoros que agora foram descobertos nas reuniões das sociedades.

Alguns vão logo completados com projectos de divorcios o que é bem racional.

Alguns medicos tem sido consultados por damas em vespuras de serem mães, se a esperada descendencia será menino ou menina.

Muito tem embaraçado estas consultas a ciencia dos consultados! Parece coisa facil e contado ninguem acerta.

Pois lá vai uma solução.

A senhora grávida, que á meia noite ouvir cantar um galo, pode ter a certeza de que o esperado será um menino.

Antecipando a necessidade de deffrontar a concorrência do *ciné* em projecto, a empresa do Theatro-Circo dá já entradas gratuitas para os actuaes esperaculos do carnaval aos concorrentes que mostrarem que não são subscritores da nova empresa.

Hontem a direcção do Club Farense poz sentinelas disfarçadas em guardas provenientes assaltos de certos socios ao bufete.

Ficou esgotado nas perfumarias o pó d'arroz, comprado pelas damas que frequentam as reuniões e bailes das sociedades no presente carnaval.

Dizem:

—Que o Max-Linder já encontrou o seu ideal tendo ajustado para muito brevemente o seu casamento.

—Que o Raul definha numa paixão solapada, cujo segredo guarda com todas as reservas.

—Que o Jeronimo se tem dado mal no seu papel de borboleta e que por tal motivo ainda desta vez não terá a gloria de ser bem sucedido.

—Que o Emilio fica estenuado nas conversações com as mascaras, a ponto de já se lhe definir no rosto uma palidez alarmante.

—Que um certo galuchinho bonito, nas vagas dos exercicios, lança os seus passeios pelas alturas para respirar um ar mais consolador.

—Que os pés do Constantino já não estão chatos, mas redondos como uma abobora. Inesplicavel transformação!

—Que o Trigo, o Neves e o Teixeira vão perdendo o amuo em que tem vivido os ultimos tempos.

Impossiveis:

—O Matos deixar de mandar nas quadrilhas galopes galopantes.

—Roby deixar as barbas no barbeiro.

—O Gyrão não vir em férias cantar uma canção.

—O Kri-kri deixar de valsar com certa menina de olhos celestes.

—Não haver um amuo amoroso nas salas do Club.

—O Constantino tosquiar as patilhas.

—O Sebastião deixar de ler contos magicos no animatografo.

—O nosso compadre Garrido fazer-se velho.

—O Aboim ouvir um dos bellos trechos do Neves no sexteto.

—O Ortigão não ir acalmar a neurastenia no taboleiro das damas.

—O Nicola não representar de *alter-ego*.

—O governo civil ser ocupado por um bom governador.

—A tesouraria municipal justificar as contas das despesas da camara.

—O Padinha deixar de tirar instantaneos ás meninas.

—O Algarve readquirir a estima das frequentadoras da Praia da Rocha.

—O capitão Luz contar a historia da mala do Bechimol.

—O Conde não emprestar o trem para os casamentos da cidade.

—O tenente Serpa deixar de ca trapiscar as pequenas.

—O dr. Feliciano Santos deixar Faro.

—O Arthur ter uma filha do segundo matrimonio.

—A sr.^a D. Maria Solesio esquecer a lingua da sua patria.

—Explicar-se como crescem os cabelos de pessoas cansadas.

—O Antunes não usar calça curta.

—No mercado fazerem-se pesos exactos.

—Nos consultorios os dentes serem tirados com Jores.

—Fazer-se um casamento sem receio do proximo divorcio.

—Uma dama zangar-se quando lhe chamam interessante.

—Uma senhora deixar de se mirar quando passa ante o espelho.

—O haver certeza na idade de qualquer dama.

—Uma viuva afirmar que não quer casar.

—O sr. tenente Limão deixar de ver criados.

Por espirito de lealdade com as nossas leitoras vimos prevenil-as que alguns dos rapases da *elite* se mancomunaram com as docieiras para mistura em *pós de bem querer*, que tem a vir ude de resolver as meninas a aceitarem-lhe os galanteios e dar-lhes artes para illudirem a vigilancia das familias.

O governo portuguez, tendo prometido fazer o casamento, com o respectivo dote, aos militares, que regressarem das expedições a Africa saos e salvos, mandou abrir nas diferentes terras alistamento para as raparigas casadoiras que pretendem aproveitar este beneficio.

Por dificuldades na importação das especialidades farmaceuticas, em vista da guerra, os medicos portuguezes regressaram á panacéa ervanaria d'antigos tempos e os doentes estão por isso muito contentes e morrem menos.

Antecipando a necessidade de deffrontar a concorrência do *ciné* em projecto, a empresa do Theatro-Circo dá já entradas gratuitas para os actuaes esperaculos do carnaval aos concorrentes que mostrarem que não são subscritores da nova empresa.

Hontem a direcção do Club Farense poz sentinelas disfarçadas em guardas provenientes assaltos de certos socios ao bufete.

Ficou esgotado nas perfumarias o pó d'arroz, comprado pelas damas que frequentam as reuniões e bailes das sociedades no presente carnaval.

Pede-se ao sr. Manuel Bivar que seja mais espresivo no seu *francu*, quando manda as quadrilhas. Aliaz não será obedecido.

Foi muito lamentado o desastre sucedido a uma dama a quem cahiu a dentadura postica na occasião em que dançava a *Morna* hontem no Gymnasio.

Para alguns mandadores de quadrilhas a direcção do Club Farense mandou vir coletes de força, que evitem a loucura desabrida em que põem todos os assistentes.

Um imprudente deixou cahir á entrada do Club Farense uma carta de namoro, que entregara a dama dos seus pensamentos na occasião de um *grande chain*-em lanceiros.

A carta foi achada por pessoa que a depositou nesta redacção, mas pede para ser gratificada.

Passou da Havanesa para o salão do Club-Farense a exposição de flores, que aquella casa costuma expôr.

As flores do Club são muito mais bonitas e tem a qualidade de serem animadas, o que lhes traz grande preferencia.

Ficaram combinados alguns casamentos para a proxima primavera entre varios namoros que agora foram descobertos nas reuniões das sociedades.

Alguns vão logo completados com projectos de divorcios o que é bem racional.

Alguns medicos tem sido consultados por damas em vespuras de serem mães, se a esperada descendencia será menino ou menina.

Muito tem embaraçado estas consultas a ciencia dos consultados! Parece coisa facil e contado ninguem acerta.

Pois lá vai uma solução.

A senhora grávida, que á meia noite ouvir cantar um galo, pode ter a certeza de que o esperado será um menino.

PUBLICAÇÕES

Monografia de Estoy — Mais um dos excellentes livros, com que o nosso antigo amigo e comprovinciano, o dr. Francisco Xavier de Ataíde Oliveira, tem enriquecido a bibliographia desta tão historica provincia, nos foi oferecido pelo autor com a epigrafe e o sub-titulo (a vetusta Osónoba).

E' um livro de 193 paginas e muitas gravuras da paisagem regional e onde o sr. dr. Ataíde esplana os seus vastos trabalhos d'investigação e nos dá promenorizados conhecimentos da antiga cidade turdetana, que teve o nome d'Osónoba, que foi séde episcopal, e de quem Raris, um medico mouro do século decimo, diz ter sido uma das milhozes cidades do mundo conhecido naqueles tempos.

As ruinas desta cidade deparam material para a construção dos muros do Faro, onde se encontrou uma lapide em cujo dístico se lê que Republica Osónoba dedica os seus votos ao imperador Valeriano, ahi pelos anos 255 da era christã.

Medalhas e outros achados revelam a existencia daquela cidade nas proximidades de Faro, pelo que os autores tem considerado a aideia d'Estoi como o antigo assento desta notavel cidade de tempos antigos.

Tudo isto é notavelmente desenvolvido na monografia do sr. dr. Ataíde, que é um excellentes livro para quem deseja orientar-se sobre a historia antiga e moderna do actual Estoi.

Com muitas monografias tem enriquecido o sr. dr. Ataíde a historia algarvia dando-nos noticias de uma boa parte das povoações do Algarve; o seu trabalho é destes que deixam nome respeitavel entre a geração contemporanea; pena é que o nosso presadissimo amigo nos annuncie neste seu livro, que será o ultimo a produzir porque os seus soffrimentos fisicos não lhe permitem as fadigas que os trabalhos desta especie dão a quem os emprende.

Não é um velho o sr. dr. Ataíde, nem um fatigado e por isso o seu cerebro pujante ainda está apto a elucidar os seus contemporaneos na vasta erudição que soube adquirir nos seus estudos; é por tanto para lastimar que a doença, impossibilitando-lhe o trabalho fisico produza tão deploraveis reflexos impeditivos no trabalho intelectual que ainda poderia ser fecundo e utilissimo aos seus leitores.

Ao illustre escritor que desde tempos de nossos primordiais trabalhos no jornalismo sempre temos encontrado concedendo-nos a sua estima e o seu affecto, aqui registamos a oferta do seu livro como novo motivo do muito que lhe devemos em amizade e consideração e fazemos os nossos votos para que ainda possa desmentir os seus propósitos de se retirar da vida activa das letras, onde tem um lugar de tanto destaque.

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentes aliment reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizada e pre-
villigada.

Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Os melhores romances:

AMORES DE PRINCIPE

Mysterios de um Tumulo

Interessantes romances illustrados, do mais magestoso enredo, da maior realidade nos acontecimentos que prendem constantemente o leitor, deixando-o, do primeiro ao ultimo capitulo, boquiaberto e satisfeito pelo desfecho das scenas palpitantes e ininterruptas que se lhe deparam em toda a obra.

O maior acontecimento literario dos ultimos tempos.

Dez centavos o tomo mensal.

A Mascara de Bronze

AMORES DE PIRATA

Novela realista, de merito e interesse excepto onas, onde revivem personagens que existiram na epoca em que Hespanha dominava Portugal e a cuja o leitor é transportado, sentindo-se perfectamente bem naquêl meio des conhecido que o enleva, que o domina, que o entusiasma até final.

Dez centavos o tomo mensal

Ambas estas obras são editadas pela Biblioteca Social Operaria, rua da Barroca, 107—Lisboa, casa editora fundada em 1898 e onde serão sollicitadas todas as assignaturas, ou a Antonio dos Santos Capela, desta cidade.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA
Chegam todos os dias
LEITARIA ALIANÇA

cham? não me enleie nas suas tramas e faça como usa com os mais.
Agradecido.
Tavira, 3 de fevereiro de 1915.

Bichana.
N. B.—A' ultima hora informa o auxiliar que o bichano dormiu inquieto e sonhou alto bracejando. Falava em estatutos apavorado. Que novo espectro será este l?

Grande incendio em S. Braz

Na segunda feira ultima manifestouse um violento incendio na fabrica de cortiças que o sr. Antonio Martins Sanchez possuia no sitio da Campina, suburbios de S. Braz de Alportel.

Os prejuizos, que são grande, foram cobertos pelo Companhia Liverpool.

NECROLOGIA

Faleceu no hospital da Misericordia desta cidade, Jose Militão, capataz de manobras dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, que no sabado ultimo foi colhido por um vagon na estação de Olhão, ficando com as pernas esmagadas.

Faleceu a semana passada em Lisboa o sr. Basilio Castelo Branco, antigo concessionario dos salgados de Faro.

Em Vila Real faleceu o distinto medico de Mertola o sr. dr. Antonio Passos Pereira de Castro.

Faleceram em Lisboa o menino Jaime Contreiras Sangreman Proença e o general Antonio Pedro de Brito Villa Lobos.

Preces pela paz

Na Sé Cathedral desta cidade realizaram-se no domingo ultimo preces pela paz, com assistencia do sr. D. Antonio, bispo desta diocese.

A concorrência de fieis foi grande.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o **Vinho Nutritivo de Carne**, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ella poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.^a qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

ARREMATACÃO Editos de 30 dias

2.^a praça 1.^a publicação

No dia 21 do corrente mez pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca, se hão de arrematar a quem maior lance oferecer os seguintes bens penhorados em execução da sentença comercial a requerimento de Antonio Moreira Xavier de Meireles, de Faro, contra os executados José de Sousa Roncero e mulher e Antonio Bartholomeu Viegas, do sitio dos Valados, freguezia de Santa Barbara, a saber:

Um monte, no sitio dos Valados, dita freguezia, que consta de casas d'habitação, terras de semear, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, e vai á praça no valor de 40\$00. Uma courela no mesmo sitio que consta da terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, vai á praça no valor de 50\$00. Outra courela no mesmo sitio que consta da terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras e uma eira. Vai á praça no valor de 55\$00.

São por este anúncio citados os credores incertos.

Faro, 10 de fevereiro de 1915.

O escrivão do 1.^o officio,
Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

O escrivão do 2.^o officio,
Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:
O juiz de direito,
Dias Ferreira.

Aos constructores civis

VENDE-SE uma lacha de terreno na horta de Bom João, frente á Alameda, propria para construção de casas.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, rua de S. Francisco, n.º 51—Faro. 261

ESTER AMORES PROPRIEDADE

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.^o e 2.^o grau.

Rua do Pé da Cruz, 34—Faro. 194

GOVERNANTE

Precisa-se tenhora idosa para casa de pouca familia.

Cartas com referencias para esta redacção, com as iniciaes. P. N.

260

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstuoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

Livraria das Novidades

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositarío das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teonillo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino J. Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Azevedo, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexan tre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Basco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Siemkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENOVACAO PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recorles

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porte 162

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto — Rua da Sã de Bandeira — Porto.

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238.

Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

FARO

João Monteiro Mascarenhas

ASNI BECSINA

Xaropé anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Útil nas affecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea; a tosse inutil e a expectoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drogaria Bandeira L.

VICTORIA

Com ferragens inglesas, muito leve.

Quem pretender dirija-se a Manoel Sacramento de Sousa, em Faro.



Petro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX
O maior premio da Exposição de Londres 1904.
Xaropé Petrolal James
Fazendeiro que morreu de um ataque de asma.
Derivado contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: Tosse, bronchite, ou convulsões, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas, Leguminação pulmonar pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene do Dr. U. do Brasil.
A ser usado em todas as Pharmacias.
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quartelão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDICAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems

acriçadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO

(O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Pieços em concorrência com as casas de Lisboa.

ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa: — RUA GARRETT, 95 1.º

Delegação no Porto: — P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPECÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO

onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia